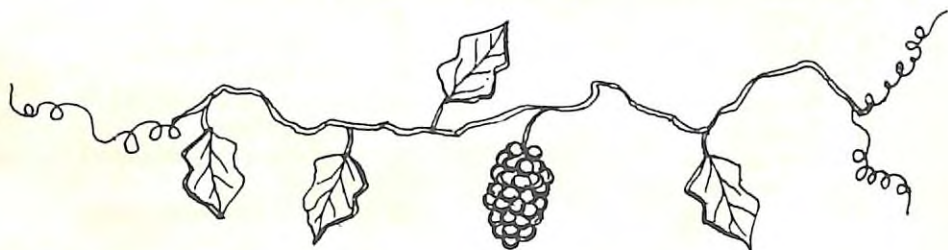


O EVANGELHO

Como, porque e para que estudá-lo à luz da Doutrina Espírita



“Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus, o qual nos fez também capazes de ser ministros dum novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, e o espírito vivifica.”

PAULO – II aos Coríntios 3: 5 e 6

“Não vos disse Jesus tudo o que concerne às virtudes da caridade e do amor? Porque desprezar os seus ensinamentos divinos? Por que fechar o ouvido às suas divinas palavras, o coração a todos os seus bondosos preceitos? QUISERA EU QUE DISPENSASSEM MAIS INTERESSE, MAIS FÉ ÀS LEITURAS EVANGÉLICAS. Desprezam, porém, esse livro, consideram-no repositório de palavras ocas, uma carta fechada; deixam no esquecimento esse código admirável. VOSSOS MALES PROVÊM TODOS DO ABANDONO VOLUNTÁRIO A QUE VOTAIS ESSE RESUMO DAS LEIS DIVINAS. LEDE-LHE AS PÁGINAS CINTILANTES DO DEVOTAMENTO DE JESUS, E MEDI-TAI-AS.”

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo XIII, ítem 12

DIVULGAÇÃO DA

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

SÉRIE: EVANGELHO E ESPIRITISMO - 4

A – INTRODUÇÃO – A CHAVE

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”
JESUS – João 14:26.

“Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral são ininteligíveis, parecendo alguns até disparatados, por falta da CHAVE que faculte se lhes apreenda o verdadeiro sentido. Essa CHAVE está completa no Espiritismo...”
ALLAN KARDEC – “O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Introdução I.

“O Espiritismo é a CHAVE com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.” – Idem – Capítulo I, item 5.

“Jesus é a porta. Kardec, a CHAVE.” – EMMANUEL – “Opinião Espírita”, capítulo 2.

*Os grifos são nossos.

B – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA

- | | |
|---------------------|--|
| 1 – DEUS. | 9 – Pluralidade dos mundos habitados. |
| 2 – Jesus. | 10 – Imortalidade da alma. |
| 3 – Espírito. | 11 – Vida futura. |
| 4 – Perispírito. | 12 – Plano espiritual. |
| 5 – Evolução. | 13 – Mediunidade. |
| 6 – livre-arbítrio. | 14 – Influência dos Espíritos na nossa vida. |
| 7 – Causa e efeito. | 15 – Ação dos Espíritos na natureza. |
| 8 – Reencarnação. | |

- 1 – DEUS: “Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. (“O Livro dos Espíritos”, pergunta 1). “Eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.” (LE 13)
- 2 – Jesus: “Guia e modelo mais perfeito para o homem”. (LE 625)
- 3 – Espírito: “Ser inteligente da criação”. (LE 76) “Criado simples e ignorante.” (LE 115)
- 4 – Perispírito: “Substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao espírito e liga a alma ao corpo”. (LE 135, item 3º) “Tem a forma que o espírito queira.” (LE 95)
- 5 – Evolução: “São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada”. (LE 114)
- 6 – Livre-arbítrio: “O homem tem a liberdade de pensar e de agir. Sem livre-arbítrio, ele seria máquina”. (LE 843)
- 7 – Causa e efeito: “Deus tem suas leis a regerem todas as vossas ações. Se as violais, vossa é a culpa. A punição é o resultado da infração da lei”. (LE 964)
- 8 – Reencarnação: “Consiste em admitir para o espírito muitas existências sucessivas”. (LE 171) “Para expiação e melhoramento progressivo da humanidade. Sem isto, onde a justiça?” (LE 167)
- 9 – Pluralidade dos mundos habitados: “São habitados todos os globos que se movem no espaço e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição”. (LE 55)
- 10 – Imortalidade da alma: “A existência dos espíritos não tem fim. É tudo o que podemos, por agora, dizer”. (LE 83)
- 11 – Vida futura: “O sentimento de uma existência melhor reside no foro íntimo de todos os homens. A vida futura implica a conservação da nossa individualidade, após a morte”. (LE 959)
- 12 – Plano espiritual: “No instante da morte, a alma volta a ser espírito, isto é, volta ao mundo dos espíritos, donde se apartara momentaneamente”. (LE 149) “Os espíritos estão por toda parte.” (LE 87)
- 13 – Mediunidade: “Faculdade inerente ao homem. Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos espíritos é, por esse fato, médium”. (“O Livro dos Médiuns”, item 159)

- 14 – Influência dos Espíritos na nossa vida: “Influem muito mais do que imaginais. A tal ponto que de ordinário são eles que vos dirigem”. (LE 459) “Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes”. (LE 87)
- 15 – Ação dos Espíritos na natureza: “Deus não exerce ação direta sobre a matéria”. (LE 536) “Os espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução dos seus desígnios providenciais”. (LE 87)

C – EXEMPLOS DE INTERPRETAÇÃO DE JESUS:

A PARÁBOLA DO SEMEADOR Marcos 4:3 a 9 e de 14 a 20 – Almeida

A PARÁBOLA:

3. Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear;
4. E aconteceu que, semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;
5. E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;
6. Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7. E outra caiu entre espinhos, e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.
8. E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.
9. E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A INTERPRETAÇÃO DE JESUS:

14. O que semeia, semeia a palavra;
15. E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.
16. E da mesma sorte os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;
17. Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.
18. E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;
19. Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições doutras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.
20. E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão frutos, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.

DE ALLAN KARDEC:

A FIGUEIRA QUE SECOU Marcos 11:12 a 14 e de 11:20 a 23

"A figueira que secou é o símbolo dos que apenas aparentam propensão para o bem, mas que, em realidade, nada de bom produzem; dos oradores que mais brilho têm do que solidez...

Symboliza também todos aqueles que, tendo meios de ser úteis, não o são; todas as utopias, todos os sistemas ociosos, todas as doutrinas carentes de base sólida."

"O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo XIX, itens 8 e 9

DE EMMANUEL:

A PESCA MARAVILHOSA

"E ele (Jesus) lhes disse: Lançai a rede para a banda direita do barco, e achareis."
João 21:6

- ★ O ESPÍRITO HUMANO — "pescador" dos valores evolutivos, na escola regeneradora da Terra.
- ★ BARCO — a posição de cada um.
- ★ REDE — de interesses.
- ★ BANDA DIREITA — da verdadeira justiça. "Caminho, Verdade e Vida", capítulo 21.

OBS.: A propósito, aconselhamos o estudo das seguintes obras de Emmanuel, psicografadas por Francisco Cândido Xavier: "Caminho, Verdade e Vida", "Pão Nosso", "Vinha de Luz", "Fonte Viva", "Livro da Esperança", "Palavras de Vida Eterna", "Segue-me!..." e "Bênção de Paz".

D — FINALIDADES DO ESTUDO DO EVANGELHO À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

- 1 — EXTRAIR O ESPÍRITO DA LETRA:
"O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida". João 6:63
- 2 — SENTIRMOS A LIÇÃO:
"E, se (teu irmão) pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe. Disseram então os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé". Lucas 17:4 e 5.
- 3 — SITUAR-NOS NA MENSAGEM, PARA EXEMPLIFICÁ-LA:
"Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?
E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira". Lucas 10:36 e 37 (Reportando-se à parábola do bom samaritano.)
- 4 -- RENOVAR-NOS:
"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". Paulo — II aos Coríntios 5:17

E – NO ESTUDO DO EVANGELHO

1 – OBSERVAR:

- ★ o sentido geral do texto

2 – ANALISAR:

- ★ o sentido particular de cada versículo, expressão ou palavra. (Usar dicionário, se preciso.)

3 – DESTACAR:

- ★ QUEM – DEUS.

Jesus e demais criaturas.

- ★ COMO se expressa a mensagem:

por sentimentos

pensamentos

palavras

atitudes que podem ser

gestos

ação

- físicas (Mateus 9:9)
- morais (Lucas 19:8)
- psicológicas (João 8:6 e 8)

- ★ ONDE – Lugar e dados geográficos.

Ambiente psíquico.

- ★ QUANDO – Tempo e dados históricos.

Circunstâncias.

F – MANUSEIO DA BÍBLIA

A BÍBLIA se divide em:

Velho Testamento (V.T.) e Novo Testamento (N.T.).

VELHO TESTAMENTO:

- Leis, profecias, história e sabedoria.

NOVO TESTAMENTO:

- 4 Evangelhos – de Mateus (Mt.), Marcos (Mc.), Lucas (Lc.) e João.
- Atos ou Atos dos Apóstolos (Lucas).
- 21 Epístolas ou Cartas – de Paulo (14), Tiago (1), Pedro (2), João (3) e Judas (1).
- Apocalipse ou Revelação (João).

G – DIVISÃO DA BÍBLIA

Em capítulos: Mt. 9-Mc. 3 – Lc. 10 – Atos 14 – I João 3.

Em capítulos e versículos: Mt. 6:9 – Mc. 13:35 – João 3:1 – I João 4:1 – Lc. 10:38 a 42 – Mt. 5:1 a 12.

REFERÊNCIAS APÓS OS TÍTULOS

A Vocação de Mateus

Mt. 9:9 a 13 – Mc. 2: 14 a 17 – Lc. 5:27 a 32

Outro exemplo:

O leproso purificado

Mt. 8:1 a 4 – Mc. 1:40 a 45 – Lc. 5:12 a 14.

REFERÊNCIAS AO PÉ OU CENTRO DA PÁGINA

"E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, (21) dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactaní? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"
Mc. 15:34

21 – Sal. 22:1 Mt. 27:46

Eis as referências:

"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que te alongas das palavras do meu bramido, e não me auxilias?" Salmo 22:1

OBS.: Continuando o exame desse salmo, verifica-se que se trata de um cântico de caráter profético. Dá uma visão antecipada dos fatos do Calvário, descendo a detalhes, como nos versículos 6, 7, 16, 17 e 18.

"E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Elí, Elí, lamá sabactaní; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Mateus 27:46

OBS.: Mateus faz a citação em hebráico; Marcos em aramaico.

Outro exemplo:

"E, (9) como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado." João 3:14

9 – Núm. 21:9 Cap. 8:28 e 12:32

Eis as referências:

"E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e era que, mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de metal, e ficava vivo." Números 21:9

"Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou." João 8:28

"E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim." João 12:32

★ Como vemos, as referências ajudam a compreensão do texto ou acrescentam pormenores valiosos.

H – O VELHO E O NOVO TESTAMENTO

"O Velho Testamento é a revelação da Lei. O Novo é a revelação do Amor.

No primeiro, é o esforço humano. O Evangelho é a resposta divina.

A Bíblia, desse modo, é o divino encontro dos filhos da Terra com o seu Pai. Suas imagens são profundas e sagradas. De suas palavras, nem uma só se perderá."

EMMANUEL – Trechos da mensagem "O VELHO E O NOVO TESTAMENTO" do livro "Coletânea do Além", psicografado por Francisco Cândido Xavier, edição LAKE.

OBS.: Como Emmanuel, chamamos de Evangelho (Boa Nova), por extensão, a todo o Novo Testamento.